

CORREIO NO MUNDO

Kremlin via Wikimedia Commons



Lança-foguetes de Kim Jong-un tem capacidade nuclear

Coreia do Norte apresenta seu novo lança-foguetes

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, participou de uma cerimônia para mostrar um novo tipo de arma: um lançador múltiplo de foguetes. Esse equipamento pode disparar mísseis com ogivas nucleares em direção à Coreia do Sul, principal rival do país. A imprensa estatal norte-coreana divulgou a notícia nesta quinta-feira (19) -noite de quarta-feira no Brasil.

Na apresentação, Kim elogiou o lançador de 600 milímetros e o descreveu como “único no mundo”. Segundo ele, o equipamento é ideal para “ataques especiais” ou “missões estratégicas”, termos que podem indicar o uso de armas nucleares. Kim disse que a arma serve como dissuasão, ou seja, uma forma de intimidar inimigos.

Arma tem capacidade nuclear

“Quando esta arma for realmente utilizada, nenhuma força poderá esperar a proteção de Deus. É realmente uma arma maravilhosa”, disse, de acordo com a KCNA. A Coreia do Norte tem aumentado testes de mísseis nos últimos anos.

No mês passado, Kim visitou a fábrica em que esses foguetes são feitos. Autoridades sul-coreanas alertaram que eles podem atingir o vizinho ao sul com precisão.

Kremlin via Wikimedia Commons



Ocidente teme a venda de armas nucleares para a Rússia

Elogio diplomático à Coreia do Sul

Recentemente, Pyongyang disse ter derrubado um drone de vigilância sul-coreano, o que aumentou as tensões entre os vizinhos. Kim Yo-jong, irmã influente de Kim Jong-un, elogiou nesta quinta a promessa de Seul de evitar novos incidentes.

Analistas apontam que essa campanha armamentista tem como objetivo melhorar as capacidades de ataque de precisão, desafiar tanto os Estados Unidos quanto a Coreia do Sul e testar armas antes de potencialmente exportá-las para a Rússia.

Absorção de calor nos oceanos

Os oceanos absorveram em 2025 o calor equivalente a 12 bombas de Hiroshima explodindo a cada segundo, de acordo com estudo publicado pela revista *Advances in Atmospheric Science* no dia 9 de janeiro e conduzido por mais de 50 cientistas de 31 instituições de pesquisa globais. É o maior ganho de calor anual desde que as medições modernas começaram, por volta de 1960.

Tremor em Portugal

Um terremoto de magnitude 4,1 foi registrado na região de Lisboa nesta quinta-feira (19), afirmou o IPMA (Instituto do Mar e da Atmosfera). Por enquanto, não há registro de feridos ou danos estruturais significativos. Segundo o IPMA, o epicentro do tremor foi próximo à cidade de Alenquer, 45 km ao norte de Lisboa.

Placas tectônicas

A região sul da capital de Portugal e o arquipélago dos Açores se situam numa zona sismicamente ativa que marca a fronteira entre as placas tectônicas da Eurásia e da África. Embora a atividade sísmica tenha sido relativamente baixa recentemente, o risco de novos tremores é uma ameaça constante.

Monitoramento

Segundo o IPMA, o tremor ocorreu a uma profundidade de 15 km, pouco depois do meio-dia. “Se a situação assim o exigir, novos comunicados serão emitidos”, disse o instituto. Em agosto de 2024, no dia 26 de agosto de 2024, por volta das 5h11, um sismo de magnitude 5,3 foi sentido em Portugal, Espanha, Gibraltar e Marrocos.

Memorial incendiado

Um memorial em homenagem a Renee Good, morta por um agente de imigração do ICE (Serviço de Imigração e Fronteiras dos Estados Unidos) em Minneapolis, foi incendiado na noite terça-feira (17). Ela foi atingida por um disparo fatal na cabeça, de acordo com um laudo de autópsia independente contratado pela família dela.

Itens danificados

Testemunhas ouvidas pelo jornal *The Minnesota Star Tribune* disseram que alguém jogou gasolina em uma pilha de madeira próxima ao memorial e ateou fogo por volta das 21h (horário local). O local em homenagem à norte-americana fica na esquina da Rua 34 com a Avenida Portland. Vários itens foram danificados.

Sem feridos

Ninguém ficou ferido, informaram as autoridades locais. A Polícia de Minneapolis abriu investigação. Até quinta (19), nenhum suspeito havia sido preso. “Temos estado extremamente vigilantes em nossa vizinhança e, obviamente, todos estão atentos o tempo todo”, disse Wren Clinefelter, de 23 anos, que mora perto local.



“Conselho da Paz” de Donald Trump teve sua primeira reunião

Donald Trump fala sobre o Irã no “Conselho da Paz”

“Irã tem de fazer acordo ou coisas ruins acontecerão”, disse Trump

O presidente dos EUA, Donald Trump, se reuniu com 20 líderes mundiais na quinta (19) para o Conselho da Paz, criado por ele. Durante o discurso de abertura, o presidente dos EUA, Donald Trump, falou sobre os conflitos no Irã. “Irã deve fazer acordo ou coisas ruins acontecerão”, disse. “Talvez tenhamos que dar um passo a frente ou não. Vamos descobrir nos próximos dez dias”. Além da ameaça, ele anunciou o envio de US\$ 7 bilhões, cerca de R\$ 37 bilhões, para a reconstrução da Faixa de Gaza.

A afirmação de Trump acontece em meio a escalada de tensões entre os países e na mesma semana que os EUA se reuniram com autoridades do Irã, em Genebra, na Suíça, para negociações sobre o programa nuclear iraniano.

De um lado, o Irã afirmou que o encontro de três horas progrediu e citou novas reuniões entre as nações. Já os EUA pareceu demonstrar um certo descontentamento com o encontro. Apesar do planejamento de conversas diplomáticas, os EUA têm acelerado uma preparação para o ataque ao Irã.

Apesar da fala sobre o Irã, o evento desta quinta, na verdade, marcou a primeira reunião do grupo e vai anunciar o destino de verba para a reconstrução de Gaza.

Trump chegou no evento acompanhado do vice-presidente JD Vance, do secretário de Estado Marco Rubio e da chefe do gabinete da Casa Branca Susie Wiles. Também participaram do evento Steve Wit-

koff, enviado especial dos EUA para o Oriente Médio, e Jared Kushner, genro de Trump, que ajudou a negociar o cessar-fogo que entrou em vigor em outubro.

Na cerimônia de abertura, Trump afirmou que estava diante dos melhores líderes mundiais, e citou que a maioria dos convidados já aceitaram o convite para participar do conselho. “Quem ainda não aceitou, vai. Tem alguns estão fazendo charme. Isso não funciona comigo”.

O Brasil foi convidado para compor o conselho, ainda não respondeu se deve participar. Entre os líderes presentes, esteve o presidente da Argentina, Javier Milei. O evento marca a primeira reunião do conselho, que foi criado por Trump no início de janeiro, e acontece no Donald Trump Institute of Peace.

Segundo os termos estabelecidos pela Casa Branca, Trump terá poder de veto sobre o “Conselho de Paz” e poderá continuar em sua liderança mesmo após deixar o cargo. Para obter a condição de membro permanente, os países devem desembolsar 1 bilhão de dólares (R\$ 5,2 bilhões).

Apesar de ter sido anunciado com objetivo de trabalhar pela reconstrução de Gaza, o presidente já demonstrou ter interesses muito além do território palestino e especialistas temem que o evento seria uma forma de esvaziamento da ONU, órgão alvo de constantes críticas pelo republicano.

Por Isabella Menon
(Folhapress)